



A estação de Barca de Alva está hoje completamente abandonada

MANUEL ROBERTO



## Criada comissão para a reabertura da linha Pocinho-Barca de Alva

Recuperação da linha férrea encerrada em 1987 e quase desaparecida desde então tem cada vez mais apoios. Presidente da CCDR diz que há fundos disponíveis

● Uma comissão executiva composta por autarcas e entidades dos dois lados da fronteira foi ontem designada para preparar uma candidatura com vista à revitalização do troço ferroviário entre Pocinho e a fronteira de Barca de Alva para fins turísticos.

O anúncio foi feito por Manuel Moreira, presidente da Câmara de Marco de Canavezes e porta-voz da Comissão de Revitalização da Linha do Douro, que promoveu uma convenção em Barca de Alva, Figueira de Castelo Rodrigo. No final dos trabalhos, o autarca afirmou que foi decidido criar uma comissão de dez pessoas, que congrega representantes do poder local, associações, empresários e a presidente da Di-

putação de Salamanca (Espanha), Isabel Jiménez Garcia.

Entre outros, estarão nessa comissão Ricardo Magalhães (Chefe do Projecto de Estrutura de Missão do Douro), os presidentes das câmaras de Figueira de Castelo Rodrigo, Foz Côa e Freixo de Espada à Cinta, Fernando Maia Pinto (director do Museu do Douro) e José Bautista (presidente da Asociación Camino de Hierro de España).

Os participantes decidiram também que será preparada uma candidatura ao Programa Operacional da Região Norte "com vista ao financiamento da revitalização do percurso entre Pocinho e Barca de Alva", referiu Manuel Moreira. O autarca acrescentou que a comissão

28

é o número de quilómetros do troço entre Pocinho e a fronteira de Barca de Alva, fechado em 1987

irá pedir reuniões a empresários da região, Ministério das Obras Públicas, Refer e CP.

Está também prevista a realização de reuniões com o Governo Regional de Castella e Leon (Espanha) e com os movimentos espanhóis que defendem a abertura da linha entre Barca de Alva e La Fuente de San Estéban (Espanha).

O anúncio da preparação de uma candidatura ao próximo QREN, foi feito após o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, ter afirmado que existem verbas disponíveis para a revitalização da referida linha.

"Há financiamento no Programa Operacional Regional para candidaturas como a revitalização da linha de caminho-de-ferro Pocinho-Barca de Alva", garantiu Carlos Laje à Lusa. A convenção hoje realizada contou com a participação das 28 autarquias envolvidas no projecto e de diversas individualidades, com destaque para os ex-ministros Augusto Mateus e Braga da Cruz.